

COMPANHIA REGIONAL DE ABASTECIMENTO INTEGRADO DE SANTO ANDRÉ – CRAISA

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 01.2025 – VÁRIOS CARGOS

MÉDIO/TÉCNICO COMPLETO – TARDE

CARGOS: 204 – AUXILIAR DE COMPRAS, 205 – CARPINTEIRO, 208 – ENCANADOR, 210 – MOTORISTA, 211 – PEDREIRO, 212 – PINTOR, 213 – RECEPCIONISTA, 214 – SOLDADOR/SERRALHEIRO, 215 – ZELADOR, 216 – ELETRICISTA, 217 – TÉCNICO AGRÍCOLA, 218 – TÉCNICO CONTÁBIL, 219 – TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO, 220 – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, 221 – TÉCNICO EM ALMOXARIFADO, 222 – TÉCNICO EM MANUTENÇÃO, REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO E 223 – TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 1

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A alternativa “A” não pode ser considerada correta porque o narrador resolve o mistério com a ajuda da internet: o barulho era um grilo que pode estar instalado na parede do prédio por conta de umidade. O narrador expressa certeza e confiança no veredito obtido online.

A alternativa “B” está incorreta porque a sugestão do narrador a respeito de a origem do barulho ser um grilo foi a que provocou menos reação no grupo. Na verdade, a sugestão põe fim à comoção, como se vê no trecho: “Eu, com minha pesquisa avançada em Ciências do Grilo Aplicadas, digitei: “Pode ser um grilo, por causa da umidade”. **Silêncio.**” A palavra “silêncio” marca a falta de reação no grupo.

Já a alternativa “C” não está correta porque a resposta do aplicativo de identificação de sons foi tão precisa que indicou que o barulho era a fricção das asas de um grilo.

Sendo assim, apenas a alternativa “D” está correta. Isso porque o narrador diz com todas as letras que acredita que todos resolveriam um mistério pesquisando no Google “Levantei-me e fiz o que todo ser humano faz diante do mistério: pesquisei no Google.” Observe que ele sequer usa o termo no futuro do pretérito (faria), que denota possibilidade, mas sim no presente do indicativo (faz), indicando certeza.

Ademais, não está claro que a frase é hiperbólica. Ainda que pudesse ser usada dessa forma, o contexto não nos dá instrumentos para desabonar a crença do narrador de que TODOS agiriam da mesma forma, já que é assim que ele o diz. Uma vez que o narrador, quanto persona construída para narração de um evento em qualquer produto literário, não pode ser interrogado para esclarecimentos por não existir na realidade objetiva, o que nos resta é o que ele diz e o contexto em que o diz e não nos cabe fazer conjecturas baseando-nos no uso mais frequente da formulação já que texto e contexto nos indicam que aquela é mesmo a crença do narrador, ainda que exagerada. Sendo assim, o gabarito se mantém.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 3

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O trecho destacado pelo enunciado (“Eu, com minha pesquisa avançada em Ciências do Grilo Aplicadas, digitei: ‘Pode ser um grilo, por causa da umidade’.”) claramente apresenta uma hipérbole já que o narrador nos apresenta em detalhes seu processo de pesquisa: uma busca em um aplicativo de identificação e uma busca no Google, o que, por definição, exclui a possibilidade de ele ter feito uma pesquisa avançada e especializada em grilos. Com relação a “grilos” substituir “etiologia”, tal afirmação não está de acordo com o contexto, já que uma especialização em “grilos” contribui para a construção da hipérbole, ou seja, enfatiza a sensação de uma especialização bem específica, portanto, o propósito do uso não é trocar uma expressão por outra, não há indícios de que “etiologia” deveria ser usado.

O que o autor pretendia fazer era aumentar intencionalmente suas pesquisas básicas retratando-as como muito especializadas de forma a criar, sim, uma ironia, mas que parte da construção da hipérbole. Ironia é retratar a situação de forma contrária ou afastada da realidade e, para construir essa ironia, o autor lança mão da amplificação de “pesquisa no Google” tratada como uma pesquisa especializada. Uma vez que “ironia” não estava no rol de possibilidades das alternativas, não havia motivos para dúvida.

Quanto à alternativa “B”, uma comparação é a ação de aproximar duas coisas baseando-se em características comuns, que serão enfatizadas. No caso, já se demonstrou que a intenção era apresentar a situação de forma diversa e hiperbólica em relação à realidade e não comparar duas coisas. Dizer “pesquisar no Google é como fazer uma pesquisa especializada” de forma literal não caberia no contexto, já que a distância entre as duas coisas é enfatizada (ele nos diz como fez a pesquisa e conta com o senso comum para que o leitor reconheça que pesquisar no Google não é análogo ou remotamente comparável a ter feito uma “pesquisa avançada em Ciências do Grilo Aplicadas”). Por fim, a seleção do trecho todo não deveria ser impedimento para a resolução sem dúvidas por parte de candidatos preparados, já que não se identifica figura de linguagem na segunda frase. Tal delimitação de escopo respeita o nível de dificuldade pensado para a questão. Sendo assim, gabarito se mantém.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 4

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Ainda que o pretérito mais-que-perfeito possa ser usado para marcar uma ação pontual ocorrida há muito tempo, não é para isso que foi usado no contexto. O uso do advérbio “já” marca que o propósito é colocar a ação num passado anterior àquilo que está sendo narrado. Além disso, o contexto apresenta um aspecto de recorrência, isto é, apresenta um certo hábito do vizinho de fazer interferências tais como denúncias com relação aos problemas no condomínio, o que não corrobora o aspecto de “ação pontual” apresentado pela alternativa.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 6

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A polissemia de uma palavra, ainda que dentro de um contexto, precisa apresentar alguma relação com seu sentido dicionarizado. “Autoridade e precisão” são vocábulos que não apresentam qualquer relação com “tranquilidade” ou “calma”. Se, dentro de um contexto, o leitor pudesse interpretar uma palavra de forma tão diversa, estaríamos em uma bagunça linguística digna da Torre de Babel.

Ainda que entre aspas (as aspas são destaque da banca, conforme o enunciado apresenta), o significado não poderia se afastar dessa maneira, ou não seria possível interpretar o que o autor quis dizer. O significado é “tranquilidade” o que quer dizer que, assim como um oráculo, a resposta veio de forma rápida,

já que foi fácil para as ferramentas chegar a uma resposta. É isso que a palavra “serenidade” pretendia reforçar, a tranquilidade de quem encontra facilmente uma resposta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 7

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A palavra “onde” no contexto apresentado retoma o substantivo “ecossistema”, promovendo ligação e continuidade com o restante da oração; poderia ser substituído pela expressão “em que”. Sendo assim, é um pronome relativo, conforme a alternativa “B”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 9

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Na alternativa “A”, “impedí-lo” estava grafado com acento, o que não é correto. Na alternativa “B”, “indubitavelmente” não deveria ter acento, porque “men” é a sílaba tônica.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 10

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A resposta correta é “a / àquele”, alternativa “A”. Isso acontece porque não há uso de crase antes de verbo “amargar”. Já “voltar” exige uso de preposição (“voltar a”). Essa preposição une-se ao “a” da palavra “aquele” e, conforme regra de uso de crase amplamente divulgada nas gramáticas e materiais de estudo, é necessário o uso da crase (àquele).

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO (COMUM A TODOS OS CARGOS)

QUESTÃO 13

O recurso é improcedente, pois o volume de um cilindro é dado por $V = \pi r^2 h$. Os dois cestos possuem a mesma altura (50 cm). No primeiro cesto, o diâmetro é 20 cm, logo o raio é 10 cm. Assim, o volume é proporcional a $10^2 = 100$. No segundo cesto, o diâmetro é 30 cm, logo o raio é 15 cm. Assim, o volume é proporcional a $15^2 = 225$. A razão entre os volumes é $225/100 = 2,25$, ou seja, o segundo cesto tem 225% do volume do primeiro. Portanto, o aumento percentual em relação ao primeiro é $225\% - 100\% = 125\%$, conforme alternativa “D”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA (CARGOS 213, 217 A 221 E 223)

QUESTÃO 18

O recurso é improcedente, pois no Microsoft Office Word 365, quando o objetivo é criar um arquivo que sirva de modelo reutilizável (template) para gerar novos documentos com estilos, formatações, textos padrão, logotipos, cabeçalhos e demais configurações predefinidas, o arquivo deve ser salvo no formato Word Template, cuja extensão padrão é .dotx.

A questão solicita expressamente a identificação da extensão associada ao salvamento de um arquivo no Microsoft Word 365 como "modelo reutilizável, com estilos, formatação e conteúdo predefinido, como base para elaboração de novos documentos". Tal descrição corresponde exatamente ao formato de arquivo de modelo (template) do Word, cuja extensão padrão é .dotx.

A extensão .docx refere-se ao formato padrão de documentos editáveis do Microsoft Word, não sendo classificada pelo aplicativo como arquivo de modelo. Embora, na prática, um documento .docx possa ser utilizado como base para a criação de outros documentos por meio de cópia, compartilhamento ou restrições de edição, essa utilização não altera sua natureza técnica nem sua classificação dentro do software.

Em questões de informática, prevalece a nomenclatura oficial adotada pelo fabricante da ferramenta. Nesse contexto, o formato especificamente destinado à criação e armazenamento de modelos reutilizáveis é o .dotx, enquanto o .docx permanece destinado ao armazenamento de documentos comuns.

Dessa forma, a questão apresenta comando claro, objetivo e compatível com a documentação e funcionalidades oficiais do Microsoft Word 365, não havendo duplicidade de interpretação nem coexistência de alternativas corretas.

A tabela a seguir lista os tipos diferentes de documentos que o Word pode salvar.

Formato de arquivo	Descrição
Documento do Word (.docx)	O formato de documento predefinido baseado em XML para Word 2008 para Mac, Word para Mac 2011, Word 2016 para Mac, Word 2007 para Windows, Word 2010 para Windows, Word 2013 para Windows e Word 2016 para Windows.
Documento do Word 97-2004 (.doc)	O formato de documento compatível com o Word 98 ao Word 2004 para Mac e com o Word 97 ao Word 2003 para Windows.
Modelo do Word (.dotx)	Salva o documento como um modelo baseado em XML que pode ser usado para iniciar novos documentos. Salva o conteúdo e as configurações do documento, por exemplo, estilos, layout da página, entradas de AutoTexto, atribuições de atalhos personalizados de teclado e menus.
Modelo do Word 97-2004 (.dot)	Salva o documento como um modelo que pode ser usado para iniciar novos documentos. Salva o conteúdo e as configurações do documento, por exemplo, estilos, layout da página, entradas de AutoTexto, atribuições de atalhos personalizados de teclado e menus. Compatível com o Word 97 ao Word 2003 para Windows e com o Word 98 ao Word 2004 para Mac.
Formato Rich Text (.rtf)	Exporta o conteúdo e a formatação de documentos para um formato que outros aplicativos, incluindo programas compatíveis da Microsoft, podem ler e interpretar.



Texto sem formatação (.txt)	Exporta o conteúdo do documento para um arquivo de texto e salva texto sem formatação. Selecione esse formato somente se o programa de destino não puder ler qualquer um dos formatos de arquivo disponíveis. Usa o conjunto de caracteres ASCII estendido do Mac.
Página da Web (.htm)	Salva o documento para exibição na Web. HTML é o formato padrão da Web e pode ser exibido por navegadores no Macintosh e no Windows.
PDF	Exporta o documento para um arquivo PDF, que tem a mesma aparência em computadores Macintosh e Windows.
Documento habilitado para macro do Word (.docm)	O formato de documento baseado em XML que preserva o código de macro VBA. As macros VBA são executadas no Word 2016 para Mac e Word para Mac 2011, mas não são executadas no Word 2008.
Modelo habilitado para macro do Word (.dotm)	Salva o documento como um modelo baseado em XML que preserva o código de macro VBA. As macros VBA são executadas no Word 2016 para Mac e Word para Mac 2011, mas não são executadas no Word 2008.
Documento XML do Word (.xml)	Exporta o conteúdo do documento para um arquivo XML. Converte todas as instruções de formatação e de texto em XML. Compatível com o Word 2007 para Windows.
Documento XML do Word 2003 (.xml)	Exporta o conteúdo do documento para um arquivo XML. Converte todas as instruções de formatação e de texto em XML. Compatível com o Word 2003 para Windows.

Página da Web de arquivo único (.mht)	Salva o documento para exibição na Web criando um único arquivo que inclui todos os elementos de página, por exemplo, elementos gráficos. Usa o padrão MIME HTML para Internet.
Papel de carta do documento do Word (.doc)	Salva um documento com o sinalizador Finder definido como Stationery Pad, para que quando for aberto, o arquivo seja aberto como um documento novo e sem título.
Dicionário Personalizado do Verificador Ortográfico (.dic)	Salva o conteúdo do documento como um arquivo de dicionário para armazenamento de palavras e termos que não estão incluídos no dicionário principal.
Dicionário de Exclusão do Verificador Ortográfico (.dic)	Salva o conteúdo do documento como um arquivo de dicionário para especificação da ortografia preferencial de palavras escritas corretamente. Escolha esta opção para salvar palavras como "contacto" em seu dicionário de exclusão para que o Word não as marque como ortograficamente incorreta.
Compatível com o Word 4.0-6.0/95 (.rtf)	O formato RTF é compatível com o Word 4.0 ao Word 6.0 para Mac e com o Word 6.0 ao Word 95 para Windows.
Tema do Office (.thmx)	Salva a fonte, esquema de cores e plano de fundo do arquivo para usá-lo como um novo tema. Para aplicar um tema usado em um documento em outro documento, na guia Página Inicial , em Temas , clique em Procurar Temas . Para salvar um tema modificado como um novo tema, na guia Página Inicial , em Temas , clique em Salvar Tema .

No cenário da questão, Cristiana deseja criar uma base para futuros contratos de prestação de serviços, exatamente a finalidade dos arquivos .dotx.

Por fim, o candidato não logrou êxito em evidenciar prejuízo concreto à resolução da questão, limitando-se a suscitar dúvida de caráter meramente hipotético, o que não é suficiente para ensejar a anulação do item.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

210 – MOTORISTA

QUESTÃO 29

O recurso é improcedente, pois o argumento não procede, de acordo com o artigo 70 do Código de Trânsito Brasileiro, os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão prioridade de passagem, conforme afirma a alternativa “C”. O enunciado é claro ao dar a informação de que o pedestre está atravessando na faixa própria para tal fim.

Nenhuma outra alternativa pode ser considerada correta, nem mesmo a alternativa “D”, que contraria o artigo 70, pois este afirma que nos locais com sinalização semafórica, deverão ser respeitadas as disposições do CTB, enquanto a alternativa “D” diz “em qualquer caso”.

Art. 70. Os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão prioridade de passagem, exceto nos locais com sinalização semafórica, onde deverão ser respeitadas as disposições deste Código.

Diante de todo o exposto, a questão fica mantida em todos os seus termos porque não há qualquer ambiguidade, erro, equívoco ou falha que macule sua higidez.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 37

O recurso é improcedente, pois o argumento não procede, a alternativa “D” está correta porque a sinalização de um acidente precisa acontecer **antes do ponto em que os outros motoristas enxergam o perigo**. O objetivo é dar tempo suficiente para que eles percebam a situação, reduzam a velocidade e reajam com segurança.

Ou seja, quando um motorista finalmente vê um acidente na pista, ele ainda precisa de alguns segundos para perceber o que aconteceu, decidir o que fazer, pisar no freio e, por fim, o veículo efetivamente começar a parar.

Esse intervalo é chamado de tempo de reação. Se a sinalização estiver apenas ao lado do acidente (ou muito próxima a ele), o motorista pode perceber o problema tarde demais.

Por isso, a **primeira demarcação deve ser colocada antes da curva, subida, neblina ou qualquer ponto que impeça a visão do acidente**. Assim, o condutor recebe o aviso antecipadamente.

Diante de todo o exposto, a questão fica mantida em todos os seus termos porque não há qualquer ambiguidade, erro, equívoco ou falha que macule sua higidez.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 38

O recurso é improcedente, pois o argumento não procede, apenas a alternativa “A” é a correta e, por isso mesmo, a que deveria ser assinalada. São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas que só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com uma gaze ou pano limpo. Para isso, é necessário o uso de luvas para a proteção de quem está estancando o sangue, a fim de não se contaminar. Naturalmente, você deverá cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima. Só aja em lesões e hemorragias se você se sentir seguro para isso.

A alternativa “B” não pode ser considerada correta porque a movimentação da vítima poderá causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de um braço ou perna. A movimentação da cabeça ou do tronco de uma vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna.

A alternativa “C”, por sua vez, está incorreta, pois não se deve aplicar torniquetes, já que o torniquete **não deve ser realizado para estancar hemorragias externas**. Atualmente este procedimento é feito só por profissionais treinados e mesmo assim, em caráter de exceção, quase nunca é aconselhado.

Por fim, a alternativa “D” está incorreta porque nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e certamente será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

<https://www.calameo.com/read/001223135556a2905b0c3>

Diante de todo o exposto, a questão fica mantida em todos os seus termos porque não há qualquer ambiguidade, erro, equívoco ou falha que macule sua higidez.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 40

O recurso é improcedente, pois o argumento não procede, a alternativa correta é mesmo a “A”, conforme gabarito publicado, que segue abaixo para cotejo.

210 – Motorista																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	B	A	C	B	D	B	C	D	A	C	C	D	A	B	B	C	C	D	B	D	B	B	C	B	A	B	D	C	C	B	D	D	A	C	B	D	A	D	A

De qualquer forma, seguem justificativas das alternativas:

Apenas a alternativa “A” é a correta e, por isso mesmo, a que deveria ser assinalada. O **sistema de alimentação do motor a explosão** é composto pelo **tanque de combustível, carburador e coletor de admissão**. O tanque é um reservatório de combustível, tendo no seu interior uma boia que comanda um sistema elétrico indicado no painel do combustível. A bomba de combustível puxa-o do tanque ao carburador. Este por sua vez, prepara a mistura explosiva, enquanto o coletor se encarrega de distribuir a mistura aos cilindros.

A alternativa “B” mistura peças de sistemas diferentes: a bomba de óleo pertence ao sistema de lubrificação; o filtro de ar ajuda na entrada de ar, mas sozinho não caracteriza o sistema de alimentação e o coletor de escapamento faz parte do sistema de escape, que elimina gases queimados. Ou seja, não é um conjunto do sistema de alimentação.

As peças que constam na alternativa “C” pertencem ao sistema de arrefecimento do motor. O radiador resfria o líquido do motor, a bomba de água faz circular o líquido e a válvula termostática controla a temperatura. Nada disso alimenta o motor com combustível.

Por fim, as peças que constam na alternativa “D” fazem parte do sistema de ignição. A vela produz faísca, a bobina aumenta a tensão elétrica e os cabos levam energia até as velas. Tais peças servem para iniciar a combustão, não para alimentar o motor.

Diante de todo o exposto, a questão fica mantida em todos os seus termos porque não há qualquer ambiguidade, erro, equívoco ou falha que macule sua higidez.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

212 – PINTOR

QUESTÃO 27

O recurso é improcedente, pois o argumento não procede, a questão foi elaborada com base nas características técnicas dos principais tipos de tintas utilizadas em atividades artísticas e de acabamento. A tinta acrílica é uma tinta de base sintética, formulada a partir de resinas acrílicas, caracterizando-se pela secagem rápida, boa aderência a diversas superfícies e ampla utilização em materiais como madeira, metal, tela, papel e alvenaria.

Dessa forma, a alternativa “A” corresponde adequadamente às características descritas no enunciado. As demais alternativas não atendem ao conjunto de características apresentado:

- a tinta a óleo possui composição baseada em óleos secativos e apresenta secagem mais lenta;
- a aquarela é uma tinta à base de água destinada principalmente a trabalhos em papel;
- a tinta PVA possui características distintas das descritas no enunciado e é empregada predominantemente em superfícies específicas.

Portanto, não procede a alegação de que nenhuma das alternativas apresenta tinta de base sintética, uma vez que a tinta acrílica é reconhecidamente classificada dessa forma.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

216 – ELETRICISTA

QUESTÃO 35

O recurso é improcedente, pois o raciocínio do candidato sobre o fator de serviço está correto do ponto de vista prático e técnico. O ajuste fino do relé térmico muitas vezes leva em consideração o fator de serviço para permitir uma margem de sobrecarga contínua. Entretanto, na questão 35, o gabarito oficial considera a alternativa "C", "**próximo à corrente nominal**", como a correta. O termo "próximo" foi utilizado pela banca de forma proposital para abranger tanto valores ajustados exatamente na corrente nominal quanto variações normais de calibração.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

217 – TÉCNICO AGRÍCOLA

QUESTÃO 25

O recurso é improcedente, pois, uma vez que as três proposições estão corretas, mantendo-se a alternativa “D” como a resposta correta para a questão.

Em análise da questão, é possível afirmar que a barra de tração de um trator agrícola, direta ou indiretamente, transfere potência do motor para o solo (proposição I), conecta implementos agrícolas ao trator (proposição II) e auxilia na aderência dos pneus ao solo (proposição III).

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 29

O recurso é improcedente, pois uma vez que, à exceção de *Lolium multiflorum*, todas as demais pragas podem ser consideradas pragas-chave para amendoim, mantendo-se a alternativa “C” como a resposta correta para a questão

Em análise da questão, é possível afirmar, atualmente, que *Enneothrips flavens* (alternativa “A”), *Stegasta bosquella* (alternativa “B”) e *Diabrotica speciosa* (alternativa “D”) são pragas-chave para amendoim. *Lolium multiflorum* (alternativa “C”) é uma planta daninha que não ocorre em cultivos de amendoim, portanto, sem importância para a cultura. Dessa forma, a alternativa C é a resposta correta para a questão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

218 – TÉCNICO CONTÁBIL

QUESTÃO 21

O recurso é improcedente, pois o enunciado delimita o objeto: "Ativo Imobilizado", e o candidato ignora a especificidade do termo "Ativo Imobilizado" utilizado no enunciado.

A alegação do reclamante é que o enunciado é genérico por falar apenas em "conversão gradativa de ativo em despesa", porém o enunciado não fala de um ativo qualquer (como uma despesa antecipada ou um prêmio de seguro a apropriar). Ele especifica que o objeto é o Ativo Imobilizado (bens tangíveis).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo Imobilizado), o mecanismo específico e obrigatório para converter o valor desse grupo de ativos em despesa pelo uso/tempo é, textualmente, a Depreciação.

O termo "apropriação" (decorrente do Regime de Competência) refere-se ao momento de reconhecer uma variação patrimonial.

Nós apropriamos despesas de seguros, apropriamos juros, apropriamos salários.

No entanto, o processo contábil de cálculo e redução do valor do Imobilizado recebe o nome próprio de depreciação.

A escrituração contábil final gera, sim, uma despesa apropriada, mas o processo contábil pedido na lacuna chama-se depreciação.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 38

O recurso é improcedente, pois o argumento do candidato confunde "repetição de estrutura textual" com "erro de formatação" ou "falha gráfica".

A técnica de formular questões sequenciais com estruturas parecidas, alterando apenas uma palavra ou condição lógica central, em outras palavras, o "mecanismo de controle de variáveis", é uma ferramenta legítima e muito comum em concursos públicos para testar a atenção, a capacidade de discernimento e o conhecimento profundo do candidato sobre as exceções de uma lei.

A elaboração das questões em sequência se utilizou de distinção textual clara e antagônica (destacada pela presença de elemento negativo).

O argumento de que a similaridade "impede a perfeita compreensão" não se sustenta ao analisar a estrutura gramatical das questões. Existe um elemento cirúrgico que muda completamente o sentido do enunciado das duas questões:

Questão 37: "...quando eles **NÃO** impliquem na elaboração de benfeitorias..." (O termo "NÃO" está inclusive destacado em letras maiúsculas e em negrito, no enunciado original).

Questão 38: "...quando eles impliquem na elaboração de benfeitorias..."

Ao longo de toda a prova foi utilizada a técnica de espelhamento normativo (Simetria com a Lei). A estrutura das questões 37 e 38 reflete exatamente a estrutura do Artigo 110 da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações). A lei foi escrita exatamente separando o "caput" de seu "inciso" ou parágrafo para diferenciar as duas situações.

A repetição do texto é necessária para manter o rigor técnico e a vinculação estrita à legalidade. Mudar a redação de uma delas criaria um risco real de distorcer o texto da lei.

Com relação à alegação que a estrutura proposta na prova fere o Princípio da Isonomia e a Avaliação de Competências, o candidato afirma que a similaridade "confunde".

No entanto, o propósito de um concurso público é justamente selecionar os candidatos mais qualificados por meio do princípio da isonomia.

A leitura atenta e a interpretação de texto são competências essenciais exigidas de qualquer servidor público.

Interpretar enunciados longos e identificar termos restritivos ou permissivos (como "não", "exceto", "exclusivamente") faz parte da avaliação do perfil cognitivo do candidato.

Por fim, quanto a existência de erro material ou falha gráfica, compete destacar que o texto recebido está perfeitamente legível e as alternativas correspondem exatamente às previsões do artigo 110 da Lei n.º 14.133/2021.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 40

O recurso é improcedente, pois de acordo com o subitem 15.9, do Capítulo XV (Dos Recursos), não serão apreciados os recursos que forem apresentados: **15.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo. 15.9.2. Fora do prazo estabelecido. 15.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente. 15.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos. 15.9.5. Contra terceiros. 15.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora. 15.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo.**

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

220 – TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

QUESTÃO 21

O recurso é improcedente, pois, ao que parece, o candidato equivocou-se quando da conferência do gabarito, que segue abaixo para cotejo.

220 – Técnico de Segurança do Trabalho																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	B	A	C	B	D	B	C	D	A	C	D	A	B	D	C	B	B	A	B	C	B	A	C	D	D	C	C	C	D	A	D	C	B	B	A	B	C	D	C

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 23

O recurso é improcedente, pois, conforme o item 1.4.3, da NR-1, o trabalhador pode interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, por motivos razoáveis, envolva um risco grave e **iminente** para a sua vida ou saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Importante destacar que “**Iminente**” significa algo que está prestes a acontecer ou de risco imediato; já “**Eminente**”, como utilizado na segunda proposição, significa algo ou alguém que se destaca, notável, ilustre ou de posição elevada.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 24

O recurso é improcedente, pois visto que a organização deve propor aos trabalhadores as devidas informações, bem como a forma correta de utilizar os equipamentos de combate ao incêndio.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 26

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 26, anulando-a.

QUESTÃO 30

O recurso é improcedente, pois as informações descritas nas proposições I, II, III e IV estão previstas na ABNT-NBR 14276 e têm o objetivo de dar agilidade no acionamento, ou seja, o brigadista deve informar o nome e o telefone, que é procedimento padrão de segurança dos órgãos públicos para registrar a ocorrência e evitar “trotos”; deve informar o endereço exato, pontos de referência e o tipo de emergência ajuda a corporação a escolher a melhor rota e os veículos adequados; saber a quantidade e o estado das vítimas permite que o Corpo de Bombeiros envie o número correto de ambulâncias e equipes de resgate médico.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 33

O recurso é improcedente, pois a quarta proposição deveria ser clara e específica ao mencionar o tipo de instalação. O termo isolado "instalações", por ser vago, invalida a assertiva, pois impede a associação direta com as obrigações específicas da área elétrica.

Ao citar "instalações" de modo genérico em concomitância com o imperativo "devem", a proposição se torna falsa, haja vista que não se pode estabelecer uma obrigatoriedade documental sem a ciência sobre o tipo de instalação. Para a proposição ser considerada verdadeira, o termo correto e específico deveria ser "instalações elétricas". Ressalta-se também, que a interpretação textual faz parte da avaliação.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 36

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 36, anulando-a.

QUESTÃO 40

O recurso é improcedente, pois a "constituição e estruturação" é composta por representantes da organização e empregados, conforme descreve a NR-5, no subitem 5.4.1: "A CIPA será constituída por estabelecimento e composta de representantes da organização e dos empregados ...".

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

221 – TÉCNICO EM ALMOXARIFADO

QUESTÃO 40

O recurso é improcedente, pois, ao que parece, o candidato equivocou-se da conferência do gabarito, que segue abaixo para cotejo:

221 – Técnico em Almojarifado																																							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
D	B	A	C	B	D	B	C	D	A	C	D	A	B	D	C	B	B	A	B	B	C	A	D	A	D	D	C	A	B	C	C	A	A	B	D	D	C	B	B

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

222 – TÉCNICO EM MANUTENÇÃO, REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

QUESTÃO 26

O recurso é improcedente, pois o candidato alega, sem fundamento, omissão de dados essenciais (temperatura ambiente, superaquecimento e carga térmica), sustentando que a questão possui caráter subjetivo, assim, deveria ser anulada.

Autossuficiência de dados: o enunciado e a tabela anexa fornecem todas as informações necessárias para a resolução da questão.

Conceito de congelamento: Em sistemas de climatização por expansão direta para conforto térmico, o ar ambiente cede calor à serpentina do evaporador. Como o ar possui umidade, o vapor de água se condensa na superfície dos tubos e aletas. Se a temperatura de saturação (evaporação) do fluido refrigerante for menor ou igual a 0 °C, essa água condensada congelará instantaneamente, criando uma camada de gelo que isola termicamente a serpentina, bloqueia o fluxo de ar e pode causar falhas mecânicas severas. Conforme a boa prática da refrigeração e as diretrizes de projeto da ABNT NBR 16401, para que um condicionador de ar de conforto mantenha o ambiente climatizado de forma estável, para o R32, a temperatura de evaporação ideal deve se situar na faixa positiva de 2 °C a 8 °C.

Leitura Analítica da Tabela Fornecida: o candidato alega que faltam dados de temperatura ambiente, porém o enunciado exige a resposta baseando-se estritamente na tabela de saturação pressão-temperatura do fluido R32 anexada à própria questão.

Ao analisar a tabela, percebe-se que a pressão de 103,2 PSI corresponde exatamente ao ponto de fusão do gelo 0 °C. Portanto, qualquer operação abaixo desse valor congelará a serpentina.

Para garantir a climatização sem congelamento, o sistema deve operar imediatamente acima, iniciando em 111 PSI (2 °C) até 136,5 PSI (8 °C).

Por fim, não há margem para múltiplas interpretações, tratando-se de leitura analítica de dados e aplicação de conceitos fundamentais da profissão.

Diante do exposto, constata-se que o item em comento se reveste de plena clareza e objetividade, inexistindo qualquer vício de ambiguidade em sua formulação. Por conseguinte, impõe-se a estrita manutenção do gabarito oficial na alternativa "B".

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 33

O recurso é improcedente, pois o candidato contesta, sem razão, o gabarito alegando que a ABNT NBR 16401 exige o cálculo de múltiplas variáveis complexas (orientação solar, transmitância térmica estrutural etc.) e que o método simplificado torna a questão subjetiva.

O enunciado estabelece de forma expressa o critério a ser adotado: "Dados: Para o interior de São Paulo, usar o fator de 200 BTU por m³."

A realização de um projeto executivo completo de carga térmica é incompatível com o tempo de uma prova de concurso público. Por isso, a banca utilizou uma metodologia consagrada de estimativa rápida respaldada pelo próprio comando da questão. Exigir que o candidato calculasse um projeto de carga térmica completo sem computador feriria a razoabilidade.

Ao estipular um parâmetro fixo (200 BTU/m³), a banca iguala as condições de concorrência e torna o resultado puramente determinístico através da aplicação direta dos dados numéricos oferecidos.

Cumpramos ressaltar que o critério simplificado restou expressamente explicitado no corpo do enunciado, vinculando o candidato às balizas normativas ali estabelecidas. Por conseguinte, impõe-se a estrita manutenção do gabarito oficial na alternativa "C".

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

QUESTÃO 39

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta, sem razão, insuficiência de dados, alegando que faltou fornecer o coeficiente global de transmissão térmica, fator de segurança e condições de umidade relativa para a câmara frigorífica.

Ao contrário do alegado, o enunciado fornece a espessura das paredes (10 cm = 0,1 m) e a condutividade térmica do poliuretano ($k = 0,022 \text{ W/m.K}$). Com esses dois dados, calcula-se diretamente a transmitância térmica da parede ($U = k / L$), dispensando um coeficiente global genérico.

A ausência de um "fator de segurança" arbitrário corrobora a natureza exata e objetiva da questão. O cálculo de carga térmica em concursos deve basear-se estritamente nas variáveis físicas fornecidas, resultando em uma única resposta matemática viável. Os parâmetros totalmente delimitados, uma vez que a questão estabelece de forma exata a massa de carne, os diferenciais de temperatura (15 °C para 2 °C), as renovações de ar diárias e a dissipação térmica por pessoas em horas exatas de trabalho.

Denota-se que o item em comento discrimina a totalidade dos coeficientes e grandezas de forma estritamente conexa e congruente, a exigir do candidato o domínio cognitivo acerca de termodinâmica e transmissão de calor. Impõe-se, por conseguinte, a estrita manutenção do gabarito oficial na alternativa "C".

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social